Estamos Juntos

http://maputo.usembassy.gov Mar/Abr 2011

U.S. MISSION TO MOZAMBIQUE

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa

~ 2 de Maio ~

"O jornalismo é uma vocação de heróis do dia-a-dia. De almas corajosas que falam quando o silêncio e o medo são aliados dos tiranos. De cidadãos dedicados que insistem em que existe algo mais em questões que outros deixam passar como insignificantes. De defensores obstinados que não descansam até que a verdade seja exposta e a injustiça corrigida."

Judith A. McHale

Sub-Secretária para Diplomacia Pública e Assuntos de Imprensa

America.gov
Telling America's Story

Serviços de Imprensa e Cultura

Complexo JAT

Rua 1231, No. 41

Tel: 258-21-355-412

Fax: 258-21-491-918

O Corpo da Paz Faz 50 Anos

O Corpo da Paz em Moçambique celebrou o seu 50 º aniversário no dia 12 de Abril, com uma recepção na residência oficial da Embaixadora dos E.U.A., Leslie Rowe. A Embaixadora Rowe acolheu o evento para os actuais e anteriores voluntários do Corpo da Paz (PCVs), o Ministro da Ciência e Tecnologia, Venâncio Massingue, e representantes do governo de Moçambique e da sociedade civil envolvidos no voluntariado. O evento também contou com exposições de arte e fotografia digital homenageando jovens artistas moçambicanos que ganharam o concurso nacional de arte "Paz e Amizade Mundial", organizado pelo Comité do 50º Aniversário do Corpo de Paz.

Voluntários celebrando o 50° aniversário do Corpo da Paz

O Corpo da Paz em Moçambique cresceu rapidamente e sofreu transformações desde a sua criação em 1999 com o primeiro grupo pequeno de vo-luntários da educação. Existem actualmente 148 PCVs que trabalham na educação, saúde comunitária, e cada vez mais nas questões de segurança alimentar e ambientais, estando agendada a chegada a Moçambique de mais 30 voluntários, em Junho deste ano. Os voluntários encontram-se localizados em todas as províncias e recebem apoio dos escritórios regionais do Corpo da Paz em Namaacha, Chimoio e Nampula. Desde 1999, o Corpo de Paz de Moçambique está comprometido em ajudar o país a reconstruir-se de uma devastadora guerra civil apoiando no desenvolvimento da capacidade educacional e de saúde e tendo firmado novas e promissoras parcerias com o Parque Nacional da Gorongosa e o Ministério das Pescas.

O Presidente dos E.U.A. John F. Kennedy criou o Corpo da Paz no dia 1 de Março de 1961 esperando ter 500 voluntários no terreno até o final desse ano. Cinquenta anos mais tarde, mais de 200.000 americanos trabalharam em 139 países contribuindo para o desenvolvimento e uma maior compreensão mútua entre os E.U.A. e o mundo. O Corpo da Paz de Moçambique vai continuar a comemorar o 50 º aniversário com eventos de serviço comunitário do Rovuma ao Maputo, com vista a incentivar os cidadãos, especialmente os jovens, a assumirem uma responsabilidade social para com o desenvolvimento das suas comunidades. A Missão Diplomática Americana, o Comité do 50º Aniversário do Corpo da Paz e o Governo da Cidade de Maputo estão a planificar conjuntamente um Seminário de Voluntariado e Liderança para jovens de Maputo, previsto para ter lugar ainda este ano.

(*continua na página 4*)

Mensagem da Embaixadora

Leslie V. Rowe

O mês de Março de 2011 assinala o 50º Aniversário da criação do Corpo da Paz pelo Presidente John F. Kennedy. Desde então, ao longo dos anos, este tornou-se um dos meus programas favoritos, e já vi em primeira mão a forma como a experiência transforma todos aqueles a quem toca, e constrói pontes de compreensão e ligação. Os voluntários do Corpo da Paz desenvolvem laços pessoais profundos com as pessoas a quem servem, bem como com o país e a cultura que aprendem a admirar e amar. O Corpo da Paz ajuda outros povos a compreenderem os americanos, e ajuda os americanos a compreenderem outros povos. Os Voluntários do Corpo da Paz e os seus homólogos do país de acolhimento começam a percebem que a mudança acontece para uma pessoa de cada vez, cada pessoa fazendo a diferença e espalhando-a para a seguinte. Assisti às actividades dos Voluntários em áreas de Moçambique desde Nampula e Tete a Sofala e Namaacha, trabalhando com grupos de raparigas, ensinando Inglês, acolhendo feiras de ciências, ensinando micro empreendedorismo, mostrando aos jovens como evitar comportamentos de alto risco que conduzem à infecção pelo HIV, e realizando muitos outros projectos marcantes. Espero que muitos de vocês tenham a oportunidade de conhecer e assistir aos trabalhos do Corpo da Paz nas vossas comunidades, e estou muito orgulhosa de celebrar este aniversário convosco. Nas palavras do antigo Presidente Bill Clinton, "Quando o Presidente Kennedy fundou o Corpo da Paz em 1961, viu-o como uma experiência arrojada na função pública que uniria os ideais mais elevados da nossa nação com uma abordagem pragmática para a melhoria das vidas das pessoas comuns em todo o mundo. Também o viu como um investimento no nosso próprio futuro, num mundo cada vez mais interdependente. Desde então, esse investimento tem constantemente produzido resultados."

Leslie Rowe

A Lenda do Jazz Ronny Jordan com Zoco em Maputo!

Ronny Jordan aqui tocando com Zoco Dimande

A lenda do *jazz* americano, Ronny Jordan, participou num programa patrocinado pela Embaixada dos E.U.A., nos dias 1 e 2 de Abril, envolvendo um *workshop* na Escola Nacional de Música, uma entrevista televisiva e um concerto grátis no bar de *jazz* Ambiente, no Bairro 25 de Junho. Nascido em Londres, Inglaterra e largamente reconhecido como o pai do "acid jazz" na década de 90, o virtuoso da guitarra tocou num concerto considerado por muitos americanos e moçambicanos como um dos melhores concertos de *jazz* havidos em Maputo no bar de *jazz* Ambiente. Durante o espectáculo, Ronny juntou-se ao guitarrista moçambicano Zoco Dimande e a outros músicos da África do Sul e de Moçambique para tocarem uma mistura fantástica de *jazz* e *soul*, que incluiu ritmos de *hip-hop* e de samba. A vasta audiência teve o privilégio ainda de assistir a uma selecção diversificada de música da sua carreira composta por 7 álbuns e ainda a músicas do novo CD de Zoco Dimande, "My Life." Após várias horas de música incrível, o espectáculo terminou com uma *jam session* onde vários artistas subiram ao palco. Na plateia encontravam-se amantes de *jazz* de Maputo e também a Embaixadora dos Estados Unidos em Moçambique, Leslie V. Rowe. Antes do espectáculo, Ronny conduziu um *workshop* na Escola Nacional de Música, onde falou sobre a sua carreira musical e respondeu a questões sobre a sua iniciação à guitarra, a importância do trabalho duro e do estudo, e a vida de um músico de sucesso com trabalhos publicados. Ronny Jordan começou a tocar guitarra aos 5 anos de idade e recebeu diversos prémios prestigiantes, incluindo o *The MOBO Best Jazz Act Award* e o *Gibson Guitar Best Jazz Guitarist Award.* O seu álbum "Brighter Day" foi nomeado para um prémio Grammy em 2000. A parceria entre a Embaixada dos E.U.A. e Zoco Dimande proporcionou este incrível programa de dois dias, o último de uma série de ofertas de *jazz* americano, incluindo o quarteto Nasar Abadey e Supernova, Jeff Gardner, duas bandas da Marinha dos E.U.A. e uma Banda do Corpo dos Fuzileiros dos E.U.A.

PEPFAR Apoia Clubes de Jovens Agricultores

Nos E.U.A., as associações de jovens agricultores, como a *Future Farmers of America* e a 4-H contam com mais de sete milhões de membros, apoiando o seu envolvimento em interesses diversificados nas indústrias alimentares, de fibras e recursos naturais, passando pela ciência, negócios e tecnologia, para além da produção agrícola. Estas organizações também ensinam aos jovens lições sobre cidadania, vidas saudáveis, ciência, engenharia e tecnologia, e encontram-se entre as maiores associações de juventude no país. Estas organizações preparam os jovens para carreiras nestas áreas e noutras, e ajudam-nos a compreender a importância central das actividades agrícolas no desenvolvimento económico geral da sua nação. De forma semelhante, estão a ser actualmente introduzidos em Moçambique, com o apoio do PEPFAR, os Clubes de Jovens Agricultores que procuram proporcionar formação em habilidades para a vida a órfãos e crianças vulneráveis em comunidades rurais. Em Setembro de 2010, 73 jovens da comunidade de Caiaia no distrito do Alto Molócuè, província da Zambézia, de idades entre os 8 e os 17anos, juntaram-se e formaram a Associação de Maruoni, a primeira de quatro associações de jovens agricultores, com o objectivo semelhante de ensinar e apoiar aqueles que estão interessados num futuro na agricultura. Desde então, o grupo, dos quais 64% são órfãos, tem-se reunido semanalmente para aprender a praticar técnicas de conservação agrícola, participar em actividades relativas a saúde e nutrição, e também para se divertirem. Cada reunião começa com cantigas, danças, jogos e exortações de 'Força!', incluindo de seguida uma lição e actividade diária. Antes do final de 2010 tinham preparado um campo de 300m^2 seguindo os mesmos padrões e técnicas de conservação agrícola que a associação local de adultos está a aprender. Com muito entusiasmo, no final de Março, o grupo colheu os seus 3 lotes de amendoim, e os membros são agora os orgulhosos proprietários de 15 quilos de amendoim fresco. Os líderes da associação decidiram que metade da colheita seria consumida e os quilos remanescentes seriam secos e armazenados para semente. No seguimento deste sucesso, os membros estão agora entusiasticamente a plantar couves, alfaces, tomate, pepinos e cenouras, que mais uma vez serão totalmente deles e irão reforçar a sua própria 'Força!'

Os jovens membros da Associação Maruoni celebram a sua primeira colheita de amendoim

De Vendedor Ambulante a Proprietário de Loja

Diogo na sua banca no mercado de Tica em 2001

Diogo Lucas Luis Pascoal é um comerciante de produtos agrícolas que vive em Tica, um posto administrativo do distrito de Nhamatanda, em Sofala, Moçambique. Quando começou a vender insumos agrícolas em 2000, trabalhava como vendedor ambulante. Sem ter um local permanente para vender, o Diogo só conseguia vender sementes e pesticidas. Era difícil encontrar fontes de fornecimento, e os agricultores locais não compreendiam os benefícios do uso de insumos agrícolas.

Diogo dentro da loja que construiu em Nhamatanda em 2008.

Apesar dos desafios, depois de um ano de actividade, em 2001, ganhou o suficiente para montar uma pequena banca no mercado de Tica. O estabelecimento da banca permitiu-lhe começar a vender adubo aos seus clientes.

Em 2007, o projecto *Agricultural Input Market Strengthening* (AIMS) começou a organizar formações para comerciantes de produtos agrícolas na Província de Sofala. Diogo frequentou a formação em 2008 e concluiu o curso com êxito, tendo sido certificado como agro comerciante.

Depois da conclusão do programa de formação, o projecto AIMS conseguiu ligá-lo ao governo local para aceder a um financiamento ao abrigo do Fundo de Desenvolvimento de Iniciativa Local. O Diogo estava qualificado para receber 25 mil meticais ($800 dólares) através desta facilidade, os quais usou para construir a pequena loja na qual agora vende uma grande variedade de insumos agrícolas.

Hoje, Diogo é um comerciante de insumos agrícolas estabelecido, tendo aberto uma segunda loja na vila de Nhamatanda e possui o seu próprio veículo. Tem capacidade de entregar insumos agrícolas aos seus clientes nas províncias de Tete, Manica, Sofala e Zambézia e importar produtos para protecção de culturas do Malawi, Zimbabwe e Tanzânia. Pode também abastecer outras empresas de comércio agrícola como a Dengo Comercial em Chimoio e Bonimar em Tete. O Diogo desenvolveu boas relações comerciais no sector agrícola e compra produtos no mercado local de empresas tais como a Savon Trading, Semoc, Pannar e outras.

Através da assistência do projecto AIMS, Diogo recebeu um crédito do Banco Oportunidade de Moçambique (BOM) em 2010 para melhorar a sua actividade de venda de insumos agrícolas. O Diogo prevê reembolsar o crédito na íntegra e depois habilitar-se para receber um segundo crédito de valor mais elevado. O Diogo é um excelente exemplo de um comerciante agrícola de pequena escala que expandiu com sucesso o seu negócio através da ajuda da USAID.

Uma vista da fachada da loja de Diogo

Final de Basquete Cesto de Ouro na Escola Secundária da Matola

Participantes no Cesto de Ouro juntaram-se na Escola Secundária da Matola

No dia 1 de Abril, a Embaixada dos E.U.A. em Maputo colaborou com a ProSport na quinta e última clínica de basquetebol que constituía parte do programa "Cesto do Ouro". A clínica teve lugar na Escola Secundária da Matola em Maputo e envolveu 54 estudantes entre os 12 e os 15 anos de idade.

A actividade desportiva iniciou-se com uma série de exercícios de basquetebol liderados pelo treinador Nazir Salé e as estrelas moçambicanas do basquete Anabela Cossa e Fernando Mandlate (Nandinho), seguidos por um jogo a meio campo, no qual as raparigas jogaram num lado do campo e os rapazes no outro. Ao longo dos exercícios e jogos, os participantes mostraram a sua vontade de aprender e o seu grande potencial de se tornarem futuros jogadores de basquete qualificados.

Este programa, desenhado para promover um futuro melhor, livre do HIV, e um estilo de vida mais saudável através do desporto, incluiu uma palestra sobre prevenção e informação sobre o HIV por um activista local treinado pela Geração Biz, bem como uma mensagem positiva de Fernando Dias, quadro do Ministério da Juventude e Desportos em Maputo. Os dois jovens jogadores de basquete também ofereceram mensagens positivas aos estudantes, salientando como a educação os ajudou a alcançar os seus objectivos como atletas profissionais, bem como a importância de se manterem saudáveis. Os jogadores mostraram-se disponíveis para responder a perguntas, dando a oportunidade aos jovens de colocarem quantas questões quisessem sobre qualquer assunto.

Em conformidade com as clínicas anteriores, cada participante recebeu um uniforme, um poster autografado com uma fotografia dos dois atletas, e que incluía uma mensagem sobre prevenção do HIV, um certificado de participação assinado pela Embaixada, uma ficha de informação sobre a história do basquetebol e o activismo do Magic Johnson contra o HIV/SIDA e um calendário de bolso do PEPFAR para 2011. A Embaixada doou ainda dez bolas de basquete à escola como agradecimento pela sua participação neste programa, e para encorajar os seus esforços contínuos para transformar o basquetebol e outros desportos numa parte importante do curriculum escolar.

Final de Basquete Cesto de Ouro na Escola Secundária da Matola

(continuação da página 3)

A participação no programa "Cesto de Ouro" tencionava ensinar novas técnicas e habilidades, bem como a possibilidade de aprender esses conhecimentos de atletas profissionais, bem como das suas experiências de vida. Ao longo de seis meses, esta iniciativa, financiada e apoiada pelo Plano de Emergência do Presidente dos Estados Unidos para o Alívio do SIDA (PEPFAR) através dos Serviços de Imprensa e Cultura, tem alcançado e trazido novas esperanças e aspirações para o futuro a cerca de 250 estudantes moçambicanos das escolas secundárias nas províncias de Tete, Pemba, Nampula e Maputo.

O Corpo da Paz Faz 50 Anos

(continuação da página 1)

Os outros voluntários encontram-se simplesmente a desempenharem as suas principais atribuições no terreno e durante todo o tempo promovendo boas relações, a cultura do voluntariado e fazendo a diferença. Para muitos, o cinquentenário pode ser uma experiência traumática. Mas para uma organização, 50 anos podem ser considerados como maturidade. O Corpo da Paz resistiu e prosperou nos últimos 50 anos por causa da sua missão de importância vital para a paz e amizade. Que venham mais 50!

O Director do CP Ruben Hernandez & a Voluntária Caitlin Krutsinger

A Voluntária Lauren Fox & a Embaixadora Leslie Rowe

Artista premiado do centro de Moçambique

Ficha Técnica: Editor, Tobias Bradford; Grafismo e Edição, Bita Rodrigues; Tradução, Carla Silva; Impressão, Ângelo Fernandes

Comentários/Perguntas? Deseja receber esta publicação por e-mail?

Escreva-nos para EstamosJuntos@state.gov